

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo
Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

DIRETOR
Cônego José Curvelo Soares

Redação e Oficinas — Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ANO XX — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA — 23 de Abril de 1953.

N. 127

«O homem que perdeu a fé»

Fui assistir «O Homem que perdeu a fé», no sábado último. O Teatro não estava cheio, mas lá se encontrava o que Propriá tinha de mais representativo. Lá estava um povo educado que gosta de um bom teatro, embora seja muito sóbrio em aplausos. Uma platéia fria, sem entusiasmo. Muita gente nota isso aqui. Ouvi de Iracema de Alencar esse queixume. Um artista no palco necessita tanto de aplausos como um jogador no campo de foot-ból. O aplauso estimula.

A peça de Paulo Barreto não desmentiu a boa referencia que sempre ouvia a seu respeito. Não sou crítico teatral. Aliás, não sou de coisa nenhuma. Mas posso dizer que o Paulo Barreto, o inteligente teatrólogo sergipano, irá longe... A sua peça que nos conta a história de um pracinha que volta da guerra, exausto, com neurose da campanha, trazendo os conflitos sentimentais e doutrinários, é muito interessante e deixa a platéia sempre em «suspense». Ela dá-nos a dupla imagem de um homem que perdeu a fé, entregando-se ao desespero, a desolação, a dor, apagando no seu coração a chama da esperança, e de um homem que reencontra-se com o seu Deus, recupera a fé e enche o seu coração de paz e consolação. Sem dúvida, é na fé em Deus que podemos encontrar o milagre constante da vida! Eis o que, em resumo, nos diz a peça.

Depois de Pedro Bloch que escreveu «As mãos de Euridice», levada no Rio e em São Paulo, com retumbante sucesso, ele, Paulo Barreto, é o segundo teatrólogo a escrever uma peça de teatro com um só personagem. Daqui dessa coluna, parabênizo o Sr. Paulo Barreto pelo sucesso da sua peça e um conselho lhe dou: continue escrevendo. Tem geito. Tem grande imaginação.

Mas o que impressiona em «O HOMEM QUE PERDEU A FE» é a representação do nosso jovem patricio Ednaldo Resende. É um artista amador, mas possui grande recurso de interpretação. Tem muita naturalidade e sentimento! Ele sente, ele vive realmente a peça. Maravilhoso! Os aplausos que lhe dei com muito entusiasmo na noite, repito-os agora aqui neste modesto comentário. Repito-os com emo-

Notas e comentários

A festa de Santo Antônio continua sendo o assunto dominante dos nossos comentários.

É que precisamos criar entre o nosso povo uma «mentalidade antonina». Os católicos de Propriá devem levar muito a sério a festa do seu Padroeiro, o glorioso Santo Antônio.

Ela deve exercer o mesmo entusiasmo que exerce entre nós a festa de Bom Jesus dos Navegantes, que já se tornou famosa não só aqui como fora da cidade.

E o povo católico é o responsável pelo brilho, esplendor de uma festa religiosa. Se todos nos reunirmos com esse santo propósito, faremos uma festa digna das nossas tradições de fé e de amor a Santo Antonio.

Propaguemos e trabalhemos para esse grande ideal!

A Cruzada, o nosso brilhante colega da Diocese, está de parabéns. No sábado último inaugurou a sua moderna linotipo adquirida recentemente na América do norte pela quantia de Cr\$298.000,00. Ao ato compareceram altas autoridades civis e militares e eclesiásticas, e contou ainda com a presença do Exmo. Bispo Diocesano que procedeu a benção da máquina e de todo o prédio onde funciona o jornal.

A «A Cruzada», cujo prestígio no Estado cresce cada dia, dada a sua atitude de equilíbrio e justiça diante dos fatos e das coisas, deixamos consignados aqui as nossas felicitações e os votos para que continue como sempre, grande paladino da causa de Deus e da Igreja.

O aniversário no domingo, 19, do Presidente Getúlio Vargas, foi motivo para que em todo o país se celebrassem festas de regosio e enviadas ao preclaro Chefe da Nação, mensagens de admiração e simpatia, entre as quais juntarmos as nossas, pois o Presidente Getúlio sempre tem prestigiado a Igreja nas diversas fases do seu governo.

Aqui, entre nós, o Partido Trabalhista Brasileiro, comemorou solenemente esta data.

A data de 21 do corrente, assinalou no calendário cívico nacional o dia de Tiradentes, o glorioso martir da independência. Tiradentes escreveu com o seu sangue uma das mais gloriosas páginas da nossa história: o ideal de uma Pátria livre. O seu sonho foi realizado. O Brasil está livre, mas politicamente; economicamente, continua escravizado. É necessário que surja outro Tiradentes para quebrar os grilhões que tornam este país de tantas riquezas uma miserável nação que vive mendigando dolares e libras para viver.

Leilões

Mais um movimento acaba de surgir em favor das obras da Matriz.

ção e admiração. E por que não dizer com orgulho? Sim, porque amanhã quando o nome de Ednaldo Resende for uma glória do teatro nacional, se dirá ele é de Propriá.

COSTA NETO

Todas as quintas-feiras e domingos serão realizados leilões nos diversos bairros da cidade.

Com a boa vontade do povo e dedicação de um grupo de pessoas abnegadas e generosas conseguiremos mais esta vitória.

Durante este mês serão realizados os seguintes leilões:

Dia 19 (Domingo) — Rua Nilo Peçanha

Encarregadas — Eurides Bezerra e Marinete Nunes.

O AMIGO DO MEDICO

Uma hora da tarde... O calor sufocante mesmo «de morte» como diz na gíria!

Terminado o almoço tento uma sestazinha, e, para isto, armo uma rede na sala da frente e abro todos os postigos das janelas na esperança de uma araganzinha e estiro-me. Não posso cochilar, crianças conversam na calçada, a principio aborreço-me mas quasi sem sentir, vou me interessando pelo que dizem e fico de ouvido a escuta:

—Tônico, vamos jogar? Olha, arranjei a bola do Zeca emprestada e saí à tua procura não é de hoje! Não sabia que estava aqui...

—Não, Pedrinho, interrompe o outro, hoje não quero, estou indisposto.

—Indisposto você? Não acredito...

—Pois é, acho-me indisposto, triste e preocupado!

—Olha, Tônico, sabe que mais? Dá um «chute» na tal tristeza e vem dar umas boladas; eu cá não deixo tomar conta de mim. Não dou bolcas...

—Não dá bolas porque nunca te achaste na minha situação; não brinca, Pedrinho estou mesmo arrejado.

—Então o que é que há? Talvez eu possa dar um geito.

—Qual geito, qual nada! Só Deus pode dar geito. Sabe, o que está se passando lá em casa? A Lenita, minha irmã mais velha está muito doente; Mamãe já fez toda qualidade de chá que ensinam, sem resultado, a febre não sede; a pobrezinha está tão abatida que só vendo... Mamãe não sabe o que fazer e esta noite não consegui dormir ouvindo-a soluçar baixinho na cozinha. Levantei-me e fui fazer-lhe companhia. E olhe que ela tem razão; Lenita é como se diz, os pés e as mãos de Mamãe; quando mamãe sai para lavar a roupa ela é quem prepara a comida; lava e remenda toda a nossa rou-

pa, arruma a casa e ainda faz bordado de encomenda; quando Mamãe chega do rio encontra a comida quente esperando por ela; à noite vai à escola, sempre alegre e cheia de vida.

Depois que ela adoeceu vive tudo atoa, os irmãos menores se largam para a rua sujos e Mamãe, coitada, quando mais precisava ganhar o dinheiro para o leite dela, vê-se obrigada a ficar em casa porque não tem quem tome conta...

o que eu ganho mal chegá para o aluguel da casinha e o dono da casa, quando acontece de juntar duas semanas de aluguel, passa cada descompostura... Eu é que sei! Não, Pedrinho, não possa ir brincar, preciso pensar; felizmente agora que desabafei, com você me sinto mais calmo.

—Tem razão, Tônico, você tem toda razão... Mas porque não chama o doutor para ver sua irmã? Ele dá um remédio e sua irmã fica boa em poucos dias.

—Chamar o doutor, Pedrinho, você está doído? «Com que roupa» vou chamar o doutor? Como posso comprar o médico? Já pensei nisso tudo mas não posso.

—Olha, Tônico, se quiser eu vou com você, olhe o doutor Renato é meu amigo, v. mos.

—Tenha amigo, Pedrinho? Você está me enganando, não pode ser... Um homem rico daqueles, amigo de um menino pobre, não é possível...

—Pois olhe, é meu amigo e já o tenho chamado para ver muitos doentes pobres de minha rua; ele receita, dá o remédio e algumas vezes ainda dá dinheiro; os médicos são como os padres, Tônico, têm amigos pobres e vão nas casas deles todos. E sabe como nos tornamos amigos? Quando meu padrazito esteve mal no ano passado; mas deixa que no

pa, arruma a casa e ainda faz bordado de encomenda; quando Mamãe chega do rio encontra a comida quente esperando por ela; à noite vai à escola, sempre alegre e cheia de vida.

Depois que ela adoeceu vive tudo atoa, os irmãos menores se largam para a rua sujos e Mamãe, coitada, quando mais precisava ganhar o dinheiro para o leite dela, vê-se obrigada a ficar em casa porque não tem quem tome conta...

o que eu ganho mal chegá para o aluguel da casinha e o dono da casa, quando acontece de juntar duas semanas de aluguel, passa cada descompostura... Eu é que sei! Não, Pedrinho, não possa ir brincar, preciso pensar; felizmente agora que desabafei, com você me sinto mais calmo.

—Tem razão, Tônico, você tem toda razão... Mas porque não chama o doutor para ver sua irmã? Ele dá um remédio e sua irmã fica boa em poucos dias.

—Chamar o doutor, Pedrinho, você está doído? «Com que roupa» vou chamar o doutor? Como posso comprar o médico? Já pensei nisso tudo mas não posso.

—Olha, Tônico, se quiser eu vou com você, olhe o doutor Renato é meu amigo, v. mos.

—Tenha amigo, Pedrinho? Você está me enganando, não pode ser... Um homem rico daqueles, amigo de um menino pobre, não é possível...

—Pois olhe, é meu amigo e já o tenho chamado para ver muitos doentes pobres de minha rua; ele receita, dá o remédio e algumas vezes ainda dá dinheiro; os médicos são como os padres, Tônico, têm amigos pobres e vão nas casas deles todos. E sabe como nos tornamos amigos? Quando meu padrazito esteve mal no ano passado; mas deixa que no

caminho te conto esta história que é muito comprida. Agora você vai para casa, previne à tua Mãe para agitar lá as coisas e daqui a pouco irei te chamar para irmos juntos ao seu consultório; o empregado dele gosta muito de mim, pois tenho feito muito mandado dele, é preciso agente agradecer a todo mundo, Tônico, pois qualquer favor que se faz, qualquer bem não é perdido, se uns não agradecem, outros não fazem assim e a gente fica com o coração leve sempre que se faz uma ação boa. Vamos, você vai ver que o colosso é o doutor Renato! O homem mais formidável que eu já vi... Muitas vezes quando passa sozinho no seu carro e me vê na rua, pára e diz: Olá, Pedrinho, tem algum cliente hoje para mim? E me chama, põe no carro e me deixa perto de casa... Eu também apareço sempre na casa dele carregado a feira e faço mandado, a senhora dele quer me pagar e eu saio correndo; não é porque eu não precise de dinheiro, mas para poder fazer alguma coisa pra ele também.

Levantaram-se ambos e aos poucos foram se sumindo aquelas vezes infantis; olhei o relógio, já não havia mais tempo para a sexta, tinha que ir trabalhar... E esta lição fôra dada por uma criança desconhecida e de coração nobre que mais tarde deverá ser um grande homem se tiver quem aproveite as suas boas qualidades, educando-o... Talvez o Dr. Renato.

M. A.
Propriá, 19-4-53.

Leia e assine
«A Defesa»

LOJA AVENIDA

(Filial de Gonçalves & Cia. Ltda.)

Teclados em geral e seus artefatos; chapéus calçados.

Sortimento variado e sempre renovado

VENDE A VAJEJO AO PREÇO DE ATACADO

Avenida Maynard Gomes, 48

PROPRIA-SE GIFE

A DEFESA EXPEDIENTE

DIRETOR

Pe. José Curvelo Soares

Conselho Redacional

João Costa Neto - Mercedes Amorim - Paulo Almeida Machado - Berilo Tavares Sandes - Manoel Soares Vieira

Redação e Oficinas

Praça Cel. João Fernandes Brito

Assinaturas

Benfeitores Cr. \$50,00

Simples Cr. \$30,00

Hei de morrer um dia

Esta frase, tão pequena na forma, contém um sentido bem grande e significativo: «Hei de morrer um dia».

Frase que deveria ser repetida todos os dias antes da preparação da nossa meditação matinal, e como resumo do nosso exame de consciência quando formulamos boas resoluções e firmes propositos de emenda dos erros de cada dia cometidos, nos recolhemos para repousar.

«Hei de morrer um dia». Foi esta a irrevogável sentença que coube em partilha legada à pobre humanidade por seus primeiros pais desde aquele fatal momento em que prevaricando ouviram a voz da divina Justiça bradar sentenciando-lhes: «Morrerás de morte». E a esta irrefutável verdade, jamais nenhum filho de Adão poderá fugir. Pretendem os espiritas, e os protestantes com falsos argumentos, negar a existência dogmática do purgatorio procurando convencerem aos incautos de que só há o gozo do céu depois desta vida.

Os materialistas afirmam insensatamente que depois da dissolução da matéria não existe uma outra vida sobrenatural, e que tudo acaba no tumulo. Os ateus chegam até a audácia de quererem negar a existência de Deus! Entretanto não nasceu, nem nasce e não nascerá um ente que ouse negar que não há morte ou pelo menos diga que se pode evitá-la.

Li, algures, que três pretenciosos sábios combinaram entre si estudar o meio possível de destruir o reino da morte, mas após acurado estudo para a descoberta do tal meio, o mais sábio dos três morreu repentinamente. Lembrou-me agora de ter ouvido de um rico que voltava de uma difícil e miíndrosa operação dizer com arrogância: «quem tem dinheiro não morre. Pouco tempo depois os sinos com dobres plangentes carpavam a morte daquele ho-

EVANGELHO

(São João, cap. 16, vers. —16-21)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Ainda um pouco tempo, e não me vereis mais; e mais um pouco, e tornareis a ver-me; porque eu volto para junto do meu Pai. Disse-lhes então alguns dos seus discipulos uns para os outros: Que quer isto dizer: ainda um pouco de tempo, e não me vereis mais; e mais um pouco e tornareis a ver-me; porque eu volto para junto do meu Pai? Diziam pois: Que significam estas palavras: ainda um pouco de tempo? Não sabemos o que ele quer dizer. Ora, sabendo Jesus, que o queriam interrogar, disse-lhes: Vós perguntais uns aos outros o que eu quis dizer com estas palavras: ainda um pouco de tempo, e não me vereis mais; e mais um pouco, e tornareis a ver-me. Em verdade, em verdade vos digo que vós haveis de chorar e de gemer, o mundo porém, estará alegre; haveis de estar tristes, mas a vossa tristeza se converterá em alegria. Quando a mulher d'á luz, está em aflição, porque é chegada a sua hora; mas depois de haver dado á luz um filho, já não se lembra das angústias pela alegria que sente de ter nascido ao mundo um homem. Assim também vós estais tristes agora, mas eu vos tornarei a ver, e o vosso coração se ha de alegrar, e ninguém vos roubará a vossa alegria.

Foi assim que Jesus Cristo caracterizou a vida cristã. Ele a definiu em oposição a vida mundana. I - Devemos sofrer por Jesus Cristo. 1. Ela prenunciou aos seus apóstolos que eles seriam perseguido por causa da fé que professavam e prepariam. Não teremos talvez, de resistir como eles até á morte, mas não seremos isentos de tribulações e amarguras. 2. O cristão está sujeito a tribulações particulares, menos terríveis que a morte, mas sem dúvida mais difíceis de suportar por causa da sua coninuidade. 3. E necessário que as suportemos por Jesus Cristo, para agradar-lhe; para lhe pagarmos sacrificios com sacrificios. As penas involuntárias, ajuntamos as mortificações voluntárias. A vida verdadeiramente cristã não consiste em sofrer, pacientemente, as adversidades que nos afligem, mas sim em procurar amar o sofrimento, á imitação dos santos, nossos modelos.

Sem este espirito de penitência e mortificação voluntária, não teremos virtude sólida. O soldado se prepara para a guerra pelo exercicio das armas. Aquelle que, voluntariamente, não se mortifica, no momento da tenção não te á força, não resistirá, ou se resistir á sua resistencia será fraca. Chorar e gemer — eis o que é a nossa vida? II — Que é que devemos pensar da alegria do mundo? E' insensata. O que lhe causa a alegria, é motivo de tristeza para as almas cristãs... E uma alegria causada pelo pecado. E a alegria aparente. 2. A alegria mundana é triste no seu fim. Aquelles que hoje riem, um dia chorarão. Há um dia marcado pela Providência em que se trocarão os papéis... Tristitia vestra convertetur in gaudium. A alegria do mundo se transformará num pranto que jamais será estancado.

mem endinheirado que sem ter empobrecido, acabava morrendo. A senhora morte não respeita condição e nem idade. Morre o nobre e morre o plebeu; morre o rico e morre o pobre; morre a criança e morre o velho, morre o sábio e morre o ignorante. Quantas vezes vimos em suntuosas habitações onde em tudo transpira o luxo, a opolencia, o orgulho, e a vaidade, em uma camara entre cirios ardentes, um caixão contendo o corpo inerte, frio e cadavérico de um ente querido da familia que o anjo ceifador colheu. Naquele esquite recamado de custosas grinaldas onde leem-se em faixas violaceas ou negras dizeres de expressiva saudade, a quele corpo desce a escadaria de mármore por onde tantas vezes passou cortejado por amigos, parentes e bajuladores para ir repousar no fundo de uma

sapultura gelada num cemitério distante. Acontece muitas vezes coincidir que na mesma ocasião saia do casebre do operario, também um, caixão simples e tóscico levando a uma esposa querida ou um filhinho extremecido ao cemitério. E com quanto haja grande diferença na modalidade dos funerais, a sorte de ambos os seres que são levados á sepultura é a mesma: um sudário, quatro taboas e sete palmos de terra. Eis a nossa incontestável realidade da qual não poderemos fugir da infalibilidade e da justiça da veladora eterna. E' por isto que lembrando a herança que nos foi legada pelos nossos primeiros pais devemos repetir sempre, sempre: Hei de morrer um dia.

E. MAIA

DE TUDO UM POUCO

Quem tem, tem, tem... Quem não tem faz como eu... Que vou me consolando... Ca sorte que Deus me deu.

CONSELHO

Dizer a verdade tem ainda um lado bom: a gente não precisa se lembrar do que disse antes.

CONTRIBUINDO A SAUDE

O bom humor é o ambiente natural das virtudes heróicas. — Mons. Kepler. E' a educação que dá ao corpo e á alma toda beleza e perfeição — Platão. Vida é ação; e trabalho entretém a vida; a ociosidade a amortece. — D. S. Não falta quem se ria dos prudentes, até o dia em que chore por nunca os ter imitado. — Renato, Kehl.

FLAGRANTE

E' provável que nunca um presente haja tocado mais a coração de um médico do que este bilhete recebido de uma garota no dia em que ela fazia anos: «Querido doutor: Há 14 anos e senhora me trouxe a este mundo. Desejo agradecer-lhe, porque tenho gostado de cada minuto de minha vida».

FRASE PITORESCA E POETICA

A ponte arqueava o dorso sobre o rio como um gato assanhado.

CURIOSIDADE

Por ocasião do terramoto de Lisboa, (1755) o Brasil mandou de presente á metropole, como auxilio para a reconstrução da cidade, 3 milhões de cruzados, isto é, 1.200 contos; que representariam naquela época o que valem hoje talvez 20 mil cruzeiros (20 mil contos).

FIQUE SABENDO

Foram encontrados pregos e ferragens inoxidáveis em venerandas embarcações do século décimo. Salomão tinha razão, mesmo: nada de novo debaixo do sol.

HUMORISMO

Certa senhora de idade, uma balzaqueana, com vestido bordado fingiu aranhas perguntou a um cavalheiro muito espirituoso: que acha de meu vestido com esse bordado? Nada minha senhora, estes insetos são próprios de paredes velhas.

Filho, agradam-me mais a humildade e a paciência na adversidade do que muita esmola e devoção na prosperidade. — KEMPIS

"A BRASÍLIUS"

(FILIAL DE GONÇALVES, & CIA. LTDA.)

Grande Loja de tecidos em geral e seus artefatos: Chapéus, Calçados e muito outros artigos do ramo.

Sortimento variadissimo e sempre renovado

Vende a varejo ao preço de atacado

Avenida Graco Cardoso 4

PRÓPRIA

SERGIPE

Graça alcançada

Dolores Souza Avila agradece uma graça alcançada por intercessão de S. Judas Todeu, com promessa de dar pl. cidade. (Envia Cr\$5,00)

ELIXIR DE BOQUEIRO

O remédio que tem depurado o sangue de três gerações! Empregado com êxito nas:

Feridas, Eczemas, Úlceras, Manchas, Dartros, Espinhas, Reumatismo, Escrófulas, sífilíticas. SEMPRE O MESMO! SEMPRE O MELHOR! ELIXIR DE NOGUEIRA. Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

Indicador profissional

MEDICOS

DR. XAVIER MONTE. Clínica Médico - Cirurgia Doenças de Senhores - Partos + Operações - Serviço de Raio X. Av. Graco Cardoso, 2 - Propria - Sergipe.

DR. NELSON D'AVILA MELO

Ex-interno na Maternidade "Climério de Oliveira" e de "Pronto Socorro" da Bahia. Partos - Doenças de Senhores e Operações. Residência: Av. Augusto Maynard - Cons. Av. Augusto Maynard.

DR. HERALDO DE MOURA BARROS

Clínica Médica - Consultório: Av. Cel. Augusto Maynard, 7. Residência: Rua Getúlio Vargas, 93.

DENTISTAS

DR. FELIPE SANT'ANA

Cirurgião Dentista pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia. Consult. Rua Serapião Aguiar n. 18. Resid. Rua 15 de Novembro, 33.

DR. AMINTAS R. NUNES

Cirurgião Dentista de I. A. P. E. T. C. - Clínica em Geral - Pontes fixas, Roach - Dentaduras anatômicas confeccionadas inteiramente de acrílico, pela técnica mais moderna.

Cons. e residência: Rua Boa Vista, 30 - Horário: 8 às 12 horas e 15 às 17 horas. - Horário Especial para comerciários e operários.

ADVOGADO

DR. JOSIAS FERREIRA NUNES

Carsas civis, comerciais, criminaes e trabalhista. Rua Boa Vista, 30.

COMBATE

Sustenta o bom combate, 1a. Epistola Timoteo. 6;12
Sem sacrificio não há vida.
Viver é lutar.

O preguiçoso porque foge à luta, não merece ocupar um lugar no mundo. Quem não trabalha não come, disse S. Paulo. O trabalho é luta. Quem não tem coragem para destruir a desidia não é digno de viver.

O invejoso é escravo do vicio.

Dizia Frei Luiz de Souza que o invejoso se consome com a inveja, assim, como o ferro se consome com o ferrugem. E' outro preguiçoso porque não tem animo para se libertar do vicio tão degradante.

São perigosos na sociedade os invejosos; a inveja os pode levar até ao assassinio. De tudo são capazes, para que os outros não progridam. Foi a inveja que levou Caim a matar seu irmão Abel.

Disse Homero que o invejoso emagrece com a gordura dos outros. E' vil quem não combate os vicios. A vida é uma guerra continua, dizia Job.

A guerra é feita de combates; o maior combate que o homem deve travar, é contra si mesmo, dominando as suas paixões.

O maledicente tem por officio morder na vida alheia.

A maneira do escaravelho, ele se revolve na imundice; pois procura cevar-se nas falhas alheias, que são excrescencia da vida. O maledicente avilta, porque não quer lutar para vencer.

Deve olhar para dentro de si mesmo, afim de não enxergar o argueiro no olho do vizinho, deixando a trave no seu.

A maior vitória que o homem pode conseguir é estrangular os seus vicios.

O homem que falta a sua palavra não tem fidelidade. E' outro escravizado à desidia; não tem coragem de fazer esforço para adquirir carater. O homem sem carater é figura apagada na sociedade.

O homem se aperfeiçoa lutando; o combate é imprescindivel.

O desonesto é aquele que cai na lama e não tem coragem de levantar-se. Ele devia saber que o grande mal não é cair, mas ficar caído.

Todo animal, ao cair na lama, esforça-se para se libertar; somente o desonesto sente prazer em ficar na lama. Quantas vezes o irracional nos dá lições!

O filho prodigo de que nos fala o evangelho caiu no atoleiro; mas teve coragem de clamar, quando se alimentava de bolotas: Levantar-me-ei e procurarei a casa paterna, onde a mesa é farta.

A imitação do filho prodigo, o desonesto deve sair do lodaçal e procurar a casa do Pai celeste, onde há banquete de iguarias inegaláveis.

O contrario disto é preguiça, é não querer lutar, é fugir ao combate, que nobilita o homem.

Sede perfeitos como vosso Pai celeste é perfeito. Mateus, 5;48.

E' o incitamento ao combate; é o convite para dominar os vicios.

Na sociedade gozadora moderna não mais quer pelejar este bom combate que assemelha o homem ao seu Criador.

Mas em meio desta moleza inervante que destrói as energias do homem sóa o convite: «Sede perfeitos».

O divino Mestre acrescenta: «Eu não vim trazer paz, mas a guerra».

E' o combate que devemos travar, corrigindo-nos.

O vencido fica prostrado no caminho; o vencedor avança para receber o premio. Há uma coroa no céu a espera dos vencedores. S. Paulo assegura: «Quem não combater legitimamente não será coroado». 2a. Epistola a Timoteo. 2;5

M. M.

[Extraido de «O Apostolo»]

Boletim Informativo da «Associação Comercial de Propriá»

SESSÃO DE DIRETORIA:—Aos 15 dias do mês de abril de 1953, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA — Expediente — todos os dias úteis, das 15 as 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ASSUNTO IMPORTANTE:

INSTITUIDO O DIA DO COMERCIANTE

Atendendo uma das grandes aspirações da classe do comércio, o Conselho de Representantes da Confederação do Comércio, resolveu proceder um estudo, afim de instituir em todo território nacional o «Dia do Comerciante».

Após, muitos estudos realizados e algumas dificuldades que surgiram na escolha do dia em que deveria ser comemorada a data, ficou estabelecido o dia 23 de janeiro, que também, foi uma homenagem à memória do Conselheiro José da Silva Lisboa, visconde de Cairú, a quem é atribuída a promulgação da Carta Régia de 28 de janeiro de 1808, que determinou, a abertura dos portos brasileiros ao comércio de todas as nações amigas.

Essa data foi aceita com grande simpatia pelas classes subordinadas à entidade máxima brasileira.

(Do Consultor do Comércio n 15, de 6—2—1053)

Propriá, 16 de abril de 1953

(a) A DIRETORIA

EDITAL

O Dr. JOÃO FERNANDES DE BRITTO, Juiz de Direito da Comarca de Propriá, do Estação de Sergipe, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem expedido nos autos de inventario de JARDELINA MARIA DO NASCIMENTO que se processa perante este Juizo e cartório do 2.º Ofício, que atendendo ao que lhe foi requerido por Raimundo José dos Santos e tendo em vista ao mais que dos autos consta, por despacho proferido aos 20 de Março autorizou a venda, em hasta pública, do bem abaixo descrito, com sua respectiva avaliação, pertencente ao espólio de Jar-delina Maria do Nascimento, que será levado a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da respectiva avaliação, pelo porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, no dia 11 de Maio proximo vindouro, às

14 horas, no local em que se realizam as vendas em hasta pública determinadas por este Juizo, no edificio da Prefeitura Municipal nesta cidade.

Descrição do bem imóvel:—Uma casa sita e rua Lopes Trovão n 73, antiga rua da Piedade, com a frente de tijolos coberta de telhas, atualmente com uma porta e uma janela de frente, adquirida por compra a João Batista Leite e sua mulher, por escritura particular, transcrita no Cartório do Registro de Imóveis desta Comarca sob n 2717, entre as casas de Emilia Rocha e o Sr. Dória, avaliada por Cr.\$ 8.000,00 (Oito mil cruzeiros). E para que chague ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado no local de costume, publicado no Jornal «A Defesa», afixado na Porta da Prefeitura Municipal e junto aos autos respectivos na forma da lei. Dado e passado nesta ci-

Seras de Deus

Lacyr Schettino

Servas de Deus, pelos jardins fechados do claustro, entre murais desconhecidos, vós lembrais ao passar bandos alados de andorinhas azuis em céus perdidos!

Em vossos olhos suaves, macerados, sem o fulgor dos dias já vividos, passam mundos divinos e encantados, só perceptíveis aos vossos sentidos!

E, quando à tarde, os sinos dobram lentos, de vossos corações—mavioso escrínio—sobe uma prece cheia de lamentos:

Um soluço de dor e de ansiedade pela ambição dos homens sem dominio e egoismo das mulheres sem piedade!

dade do Propriá, aos (10) dias do mês de Março de mil novecentos e cincoenta e três (1953). Eu, Alfredo Tavares Seixas, Escrevivo que datilografei e assino. O Escrevivo: Alfredo Tavares Seixas. (a) João Fernandes de Britto, Juiz de Direito. Era o que se continha em dito edital ao qual me reporto dou fé e assino. O Escrevivo. (1—3)

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria
Importação e Exportação

UZINA ORION—De Beneficar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION»—Deposítarios e distribuidores do açúcar cristal «OITRINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho creme de arroz e açúcar Pulverizado
DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escrítorio: Av. Cel Augusto Maynard, 20
End. telegrafico: ORION

Propriá—Estado de Sergipe

Torres & Cia.

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral -- Caixa Postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIA — SERGIPE

Atenção desportistas:

POR ESTES DIAS 'A DEFESA' LANÇARA O MAIS SENSACIONAL CONCURSO DOS ULTIMOS TEMPOS.

Mês de Maria Última hora

Dia 11 — D.D. Olga Pinheiro, Elisa Pinheiro, Carmelita Nascimento Neri, Luiza Batista, Vanda Soares, Carmelita Messias, Enequina Feitosa, Acidália Ribeiro e Maria José Brito.

Encarregadas da noite: D. D. Enequina Feitosa, Carmelita Messias e Acidália Ribeiro.

Dia 12 — D.D. Maria José Queiroz, Elisa Batista, Morenita Vieira, Isaura Gandencio, Regina Lorêdo, Marieta Barbosa, Hêlia Oliveira e Raquel Moura de Melo.

Encarregadas da noite: D. D. Izaura Gaudêncio, Regina Lorêdo e Raquel Moura Melo.

Dia 13 — D. D. Helena Alves Rocha, Josefina Alves Santana, Leonísia Santos, Amélia Alves, Edite Vieira Ramos, Maria da Conceição Silva, Eurides Bezerra e Inez Vilar.

Encarregadas da noite: D.D. Leonísia Santos, Eurides Bezerra e Josefina Alves Santana.

Dia 14 — D. D. Acidália Rasa Santos, Hilda Dias Oliveira, Maria José Souza, Ana Tavares, Elisabeth Cardoso Silva, Nildete Viana, Herculina Alves da Silva, Maria José Braga e Maria de Lourdes Castro Santos.

Encarregadas da noite: D.D. Acidália Rosa Santos, Hilda Dias Oliveira e Maria José Braga.

Dia 15 — D.D. Senaura Seixas, Esmeraldina Alves Sobral, Domitília Dantas, Maria Amélia Coutinho, Maria José Coutinho, Zulmira Andrade, Celina Horta, Maria dos Santos e Dulce Feitosa.

Encarregadas da noite: D. D. Senaura Seixas, Domitília Dantas e Celina Horta.

Dia 16 — D. D. Otília Teixeira, Rufina Carvalho, Eulina Mendes, Neuzice Tavares Silva, Lizete Aragão Cabral, Otília Leite Figueiredo, Odete Guimarães Leite, Luci Batista Amaral e Inez Dantas Matias.

Encarregadas da noite: D.D. Neuzice Tavares Silva, Otília Leite Figueiredo e Rufina Carvalho.

Dia 17 — D. D. Helena Vieira Guimarães, Marieta Aguiar Pereira, Carmélia Cruz Figueiredo, Julieta Seixas, Jolinda Guimarães, Lindaura Apolônio, Benedita Mendonça Oliveira e Iolete Labão.

Encarregadas da noite: D.D. Marieta Aguiar Pereira, Benedita Mendonça Oliveira e Lindaura Apolônio.

Chaves, Maria José Chaves Mechado, Pureza Silveira Vital, Maria José Sales e Cândida Castro Rocha.

Encarregadas da noite: D.D. Maria José Chaves Machado, Maria José Sales e Cândida Castro Rocha.

Dia 19 — D.D. Adélia Rocha Castro, Dulce Melo, Antônia Mainart Monte, Jandira Oliveira, Amerina Bravo, Eutímia Albuquerque Aragão, Maria do Carmo Magalhães, Emerita Dória Batista e Maria José Góes.

Encarregadas da noite: D. D. Amerina Bravo, Eutímia Albuquerque Aragão e Maria José Góes.

Dia 20 — D.D. Valdice Rodrigues Tavares, Joana Figueiredo, Norma Figueiredo Tavares, Noemi Nunes Mendonça, Dulce Freire, Maria Resende Figueiredo, Miralda Rodrigues Neri e Maria José Oliveira Lemos.

Encarregadas da noite: D.D. Joana Figueiredo, Dulce Freire e Maria José Oliveira Lemos.

CONTINUA

Sociais

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

Dia 20 — José Vieira Souza, filho do sr. Pedro Vieira Souza e D. Meraldulina Vieira Souza; D. Pureza Gonçalves, esposa do Comendador Manuel Gonçalves.

Dia 21 — D. Iolanda Guimarães Gonçalves, esposa do sr. José Britto Gonçalves; D. Luzinete Cabral Leão; Luiz Carlos Santana, filho do sr. Antônio Lisboa Santana e D. Laís Santana.

Dia 22 — Ezineide Alves Santos, filha do sr. Elizeu Santos e D. Etze Santos; Ubaldina Santana, filha do sr. Luiz Santana e D. Zefira Santana.

Faz anos:

Dia 23 (hoje) — Sr. José Cardoso Souza.

Farão anos:

Dia 25 — Ednaldo Francisco Oliveira, filho do sr. João Francisco Oliveira e D. Maria Jovelina Oliveira, residentes em S. Miguel.
Dia 26 — Magnólia Al-

Espectacular vitória do E. C. Propriá, em Aracaju, derrotando o categorizado quadro do OLIMPICO pelo escore de 3x1.

Marcaram o Propriá: Nenen, Galo e Ataíde. No próximo numero daremos notícias detalhadas.

Pelo torneio Rio-S. Paulo
Fluminense 2x0 Bangu
Palmeiras 1x1 Vasco

EM RECIFE:

América 1x0 Santa Cruz

A vida só é vivida, já disse alguém cheio de vida, quando ela aqui é perdida, ou pelo meno esquecida.

VINHO CREOSOTADO

É um poderoso fortificante que se recomenda a todos aqueles que atravessam um período de FRAQUEZA ORGANICA

Vinho Creosotado

tradicional e poderoso tónico reconstituinte

Não confundir...

Peçam só:

VINHO CREOSOTADO

"SILVEIRA"

Conhecido e famoso há 72 anos!

tosa.

Dia 27 — D. Ester Muniz Marques, esposa do sr. Amádio Marques; Trifina Menezes de Sá, filha do sr. Joaquim de Sá e D. Maria Morenita Sá; Mariy Almeida, filha do sr. João Canário e D. Maria Canário; Rute Bomfim, filha do sr. Antônio Bomfim e D. Adalina Bomfim, residente em São Miguel; Renato Gomes da Silva, filho do sr. Pedro Bonifácio da Silva e D. Pureza Gomes da Silva; José Silvino Soares Vieira; Maria Lúcia Melo.

Dia 28 — Dr. Joaquim Gonçalves.

Dia 29 — Helena Maria, filha do Dr. Joaquim Gonçalves.

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá.
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — QUINTA-FEIRA — 23 de Abril de 1953

Vitória do Rio Branco frente ao América

Abalado pela importância do prelio, rumei ao Campo do América na certeza que assistiria um belo espetáculo futebolístico, dada as credenciais dos dois preliantes. Ao chegar, notei que os nossos aficionados pelo esporte Rei, estavam superiores ao tempo, comparecendo em grande número afim de assistir a peleja. Em campo, os dois quadros reservas faziam a preliminar, saindo vencedor o quadro local, que abatia o bisonho conjunto azulino por escore elevado.

Logo após o termino da preliminar, pizam a cancha os dois quadros efetivos para a partida principal. Notava-se uma certa confiança no quadro tricolor, pois além de conhecedor do terreno, contava com a torcida em massa ali presente.

E dada a saída. Os dois quadros procuram firmar-se melhor no terreno, já escorregadio, quando deza-ba forte aguaceiro (ou melhor tromba d'agua) deixando a cancha completamente inundada devido a ineficiencia em escoamento.

Os espectadores divertem-se com quedas espetaculares e passes mal executados, pois a água se encarregava de destruir o esforço de cada preliante. Muito embora não desenvolvessem bom futebol, a partida decorre equilibrada e por duas vezes seguidas, periga a cidadela visitante. Os capelenses reagem um pouco e visam seguidamente a meta bem confiada a Biriba.

Num dos lances bem cordenado do Rio Branco, o centro avante bate a defesa contraria e atira indefensavelmente no canto direito do arco local. Com mais alguns lances sem grande importancia, termina a primeira fase.

A chuva a esta altura parece ser mais camarada, voltando os dois quadros a

modificaçao no ataque americano saindo Miguel e em seu lugar Arlindo. Dão a saída os visitantes e continua o quadro local sem entender-se bem, pecando o seu ataque com passes curtos e mal executados. Aos 15 minutos de jogo, os pupilos de Jackson, são favorecidos com uma penalidade maxima concedida infantilmente pelo aza medio esquerdo Abilio, que é desperdiçada pelo meta esquerdo Bola Errada cobrando para Biriba defender bem. A esta altura nota-se certa superioridade dos comandados de Pozista, e esta superioridade é comprovada quando novamente o centro a ante do Rio Branco bate a defesa tricolor e assinala o tento que consolida a victoria visitante. O rapazes do América reagem e vizam seguidamente a meta confiada a «Bacalhau», que em tarde inspirada desfaz todas as pretenções dos pupilos de Pedro Cardoso.

Não desanimam os locais e esteve pintando o tento de honra dos nossos, não deixando-se bater a retaguarda Azulina que a esta altura reforçada com alguns elementos do seu ataque, formam uma cortina de aço. E com ataques sem maior importancia termina

a peleja com o marcador assinalado:

Rio Branco 2x0 América.

Foi arbitro da peleja: o sr. Cassimiro que desincumbiu se satisfatoriamente.

O Conjunto local alinhou: Biriba—Nadinho e Pinheiro—Jarde, Hugo e Abilio—Odilio, Domingos—Ataíde, Baiano e Miguel, depois Arlindo.

Anormalidades não houve.

PLACARD FUTEBOLISTICO

Pelo Torneio Rio-S. Paulo

Sábado: Portuguesa 3x1 Fluminense

Domingo: Botafogo 5x3 Palmeira

S. Paulo 3x1 Corintios

EM SALVADOR

Vitoria 3x1 Botafogo

EM ARACAJU

Cotinguiba 1x1 Passagem.

Assine A Defesa

LOJA PROGRESSO

DE José Perera de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Miudezas Perfumaria Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

Av. Graco Cardoso 11A.

Sergipe